



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

**BIBLIOTECAS DA UFPE NO
CONTEXTO DA COVID-19:
Guia para retomada das
atividades presenciais**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

BIBLIOTECAS DA UFPE NO CONTEXTO DA COVID-19: Guia para retomada das atividades presenciais

**RECIFE
2020**

2020 Universidade Federal de Pernambuco.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção da UFPE COVID e outros títulos podem ser acessados na íntegra no Attena:
<https://repositorio.ufpe.br/>

1ª edição julho de 2020.

Elaboração e informações:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS.

Biblioteca Central

Av. Reitor Joaquim Amazonas - Cidade Universitária, Recife - PE, 50740-570.

Tel.: (81) 2126-8664

Site: <https://www.ufpe.br/sib>

Coordenação do Grupo de Trabalho:

Giane da Paz Ferreira Silva

Diagramação:

Jaciane Freire Santana

Catálogo na Fonte

Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Lígia F. dos Santos, CRB4/2005

B582 Bibliotecas da UFPE no contexto da Covid-19: Guia para retomada das atividades presenciais / Giane da Paz Ferreira Silva [et al.]. - Recife: Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE, 2020.
28 p.; il., tab., color.

Grupo de Trabalho: Reabertura Bibliotecas SIB/UFPE – Pós-pandemia COVID-19.
Inclui bibliografia.

1. Bibliotecas Universitárias. 2. Saúde Pública. 3. Infecções por Coronavírus.
I. Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. II. Título.

027.7 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-020/2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



Reitor: Alfredo Macedo Gomes
Vice Reitor: Moacyr Araújo

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UFPE
Diretora: Andréia Alcântara dos Santos

GT - REABERTURA BIBLIOTECAS SIB/UFPE - PÓS-PANDEMIA COVID-19
Coordenadora: Giane da Paz Ferreira Silva

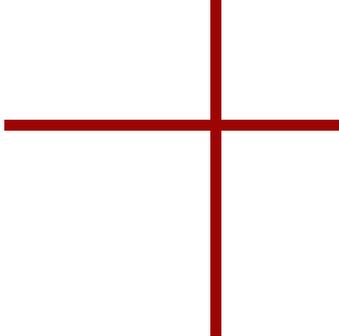
Subgrupo 1 - Controle no fluxo de pessoas
Coordenadora: Maria Regina Leite Pereira Borba (CAA)
Colaboradores
Adelma Ferreira de Araújo (CAp)
Rejane Ferreira dos Santos (CCSA)
Adilson dos Ramos (CE)

Subgrupo 2 - Procedimentos adotados na devolução e guarda dos exemplares
Coordenadora: Karine Gomes Falcão Vilela (CCJ)
Colaboradores
Angélica Mello de Seixas Borges (CCJ)
Lígia Santos da Silva Rodrigues (CCJ)
Rubens Leal de Azevedo Filho (BC)

Subgrupo 3 - Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)
Coordenadora: Teresa Cristina Moreira de Lucena (CB)
Colaboradores
Andréia Alcântara dos Santos (BC)
Aécio Oberdam dos Santos (CCS)
Margareth do Socorro Malta de Souza (CTG)

Subgrupo 4 - Cuidados pessoais e coletivos
Coordenadora: Rhayza Rodrigues Moura (BC)
Colaboradores
Amanda Carla Gânimo do Nascimento (CAC)
Jaciane Freire Santana (CAV)

Subgrupo 5 - Práticas de comunicação no processo de reabertura.
Coordenador: Tony Bernardino de Macedo (BC-Memorial Denis Bernardes)
Colaboradores
Andréia Alcântara dos Santos (BC)
Leilane Cruz Correia de Lima (BC)
Vimário Carvalho da Silva (CCEN)

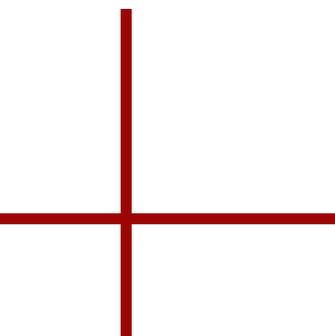


AGRADECIMENTOS

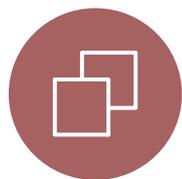
Agradecimentos especiais a toda equipe do Sistema de Bibliotecas da UFPE pelo esforço, responsabilidade assumida e sacrifícios diários mesmo em tempos de pandemia, mas que sem dúvidas resultaram nesse trabalho coletivo e nos permitiram crescer juntos todos os dias.

Somos gratos aos colegas servidores da UFPE Herivelto José da Silva (Gerente de Finanças e Compras do CCJ), Bruno Severo Gomes (Professor do CCB/UFPE), Marianna Azevedo (Técnica em Segurança do Trabalho), Petra Oliveira Duarte (Professora do CAV/UFPE) e Clarissa de Oliveira Santiago (Assistente de Administração do CCJ) pela colaboração e presteza nas informações.

Por fim, agradecemos a todos que direta e indiretamente colaboraram na produção deste Guia e esperamos que ele possa atingir o seu objetivo principal que é minimizar os efeitos dessa crise local e mundial provocada pela COVID-19 na retomada das atividades presenciais das bibliotecas universitárias.



SUMÁRIO



Introdução

6



Controle no fluxo de pessoas

8



Procedimentos adotados na devolução e guarda dos exemplares

10



Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)

13



Cuidados pessoais e coletivos

17



Práticas de comunicação no processo de reabertura

21

Referências

25

Apresentação

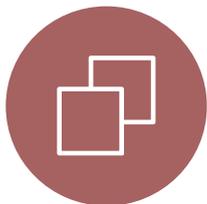
Diante da situação pandêmica provocada pelo coronavírus, agente causador da Covid-19, uma das principais preocupações do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE) é garantir um plano de convivência para as equipes de trabalho e ao público em geral, no momento em que haja sinalização para reabertura de suas bibliotecas.

Frente a esse compromisso, referendado pela transparência em suas ações, o SIB/UFPE apresenta o documento “Bibliotecas da UFPE no contexto da Covid-19: Guia para retomada das atividades presenciais”, tendo por objetivo explicar, de maneira clara e didática, a metodologia utilizada para prevenir a contaminação das pessoas e dos ambientes de bibliotecas.

Com a publicação do guia, o SIB/UFPE espera cumprir seu papel de informar a comunidade universitária e ao público em geral, como devem ser as práticas quando do retorno das atividades no que compete ao fluxo de pessoas nas bibliotecas, a circulação das coleções, necessidades de Equipamentos de proteção Individual (EPI's), os cuidados pessoais e coletivos, e o processo de comunicação.

- SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPE -

- Biblioteca Central (BC)
- Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória (CAV)
- Biblioteca do Centro Acadêmico do Agreste (CAA)
- Biblioteca do Centro de Artes e Comunicação (CAC)
- Biblioteca do Centro de Biociências (CCB)
- Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde (CCS)
- Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN)
- Biblioteca do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)
- Biblioteca do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)
- Biblioteca do Centro de Educação (CE)
- Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)
- Biblioteca do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG)
- Biblioteca do Colégio de Aplicação (CAP)
- Biblioteca do Núcleo de Ciências da Vida - NCV (CAA)



Introdução

A pandemia provocada pelo novo coronavírus levou bibliotecas no mundo inteiro a fechar portas e suspender as atividades presenciais. No Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco (SIB/UFPE), não foi diferente, por essa razão, os serviços presenciais foram suspensos no dia 16 de março de 2020.

A COVID-19 provocou mudanças profundas na forma das bibliotecas trabalharem e se relacionarem com seus usuários, pois dentre as medidas adotadas pelos organismos de saúde pública para conter a proliferação do vírus, a principal delas, foi o isolamento e, posteriormente, o distanciamento social. Em meio a essa nova e turbulenta realidade que afetou lares e instâncias públicas e privadas do país, o Sistema de Bibliotecas da UFPE permaneceu desenvolvendo atividades, entretanto, remotamente. Ao oferecer serviços por meio das redes sociais, e-mail e plataformas digitais o SIB mantém a comunicação e o vínculo com seu público, pois o compromisso em fornecer “informação” aos nossos “usuários” é a nossa missão: Contribuir para a construção e preservação do conhecimento científico, tecnológico e cultural, promovendo o acesso e ampla disseminação da informação em seus diversos suportes, em apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UFPE.

Importante salientar que em função dos diferentes cenários existentes no país, no que concerne ao momento de pandemia, as decisões e ações pertinentes ao funcionamento das bibliotecas da UFPE foram tomadas de forma coletiva com ações coordenadas pela Biblioteca Central, gestores das bibliotecas e participação ativa dos servidores do SIB/UFPE.

Dessa forma, a criação de um grupo de trabalho intitulado: Grupo de Trabalho - Reabertura das Bibliotecas da UFPE Pós-Pandemia COVID -19, contribuiu para suscitar várias discussões sobre as graves consequências da reabertura de bibliotecas numa situação tão complicada enfrentada pela saúde pública. O entendimento do grupo apontou que, para ocorrer o retorno dos serviços presenciais nas bibliotecas, é necessário que seja de forma gradual.

Nesse sentido, é de extrema importância que haja o planejamento de ações que passem por um processo de avaliação, pelo menos quinzenalmente. Essa avaliação deve estar em consonância com os indicadores de controle da

pandemia no Estado, por meio de dados fornecidos pela Secretaria de Saúde, bem como, orientações provenientes da própria Reitoria da Universidade. Desse modo será possível acompanhar aspectos relacionados aos grupos de risco, saúde e segurança da comunidade, além da incidência de casos de contaminação.

Dentre as orientações recomendadas pelo grupo de trabalho para retomada das bibliotecas, dentro do plano de convivência com a pandemia está a disponibilização de um Protocolo de ações para a reabertura das bibliotecas da UFPE com os seguintes objetivos: Propor diretrizes para a reabertura das bibliotecas da UFPE e Implementar na rotina das bibliotecas ações de segurança no combate à COVID-19.

Como metodologia, foram criados eixos de trabalho para pautar a criação do documento norteador para as bibliotecas e usuários do Sistema de Bibliotecas. No centro das discussões foram considerados os principais eixos de atuação das bibliotecas (Fluxo de usuários, Circulação de livros, Cuidados pessoais e coletivos, Uso de Equipamentos de Proteção Individual e um Plano de Comunicação). O Grupo de Trabalho deu origem a cinco subgrupos responsáveis pela elaboração de diretrizes para nortear e orientar as equipes das bibliotecas no processo de retomada das atividades. São eles:

Subgrupo 1 - Controle no fluxo de pessoas;

Subgrupo 2 - Procedimentos adotados na devolução e guarda dos exemplares;

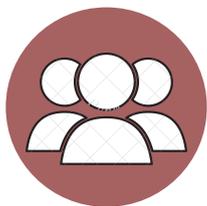
Subgrupo 3 - Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's);

Subgrupo 4 - Cuidados pessoais e coletivos; e

Subgrupo 5 - Práticas de comunicação no processo de reabertura.

Após a formação dos subgrupos foi estabelecido um calendário de reuniões com frequência de duas vezes semanais que utilizou a plataforma digital do Google meet. As reuniões proporcionaram discussões e a elaboração deste Guia baseado nas recentes experiências de enfrentamento ao coronavírus que têm gerado literatura científica, tanto na área da saúde pública, como na área da conservação do patrimônio cultural.

Esperamos poder contribuir, mesmo que minimamente, por meio deste trabalho para que a gestão de bibliotecas possa de forma segura e inclusiva garantir a permanência do acesso à informação a quem de direito, mesmo em tempos de pandemia.



Controle no fluxo de pessoas

Bibliotecas são espaços de concentração de pessoas para convivência e estudo e essa realidade é propícia a proliferação do vírus da Covid-19. Evitar aglomerações é uma das principais recomendações da Organização Mundial de Saúde, associadas a utilização de equipamentos de proteção individual e o respeito às medidas de distanciamento social e boas práticas de higiene. O cumprimento e observação a essas orientações são essenciais para garantir a retomada segura dos serviços presenciais nas bibliotecas da UFPE.

Ao Subgrupo 1 coube, como objetivo, orientar o fluxo de usuários nas dependências das bibliotecas, por meio de ações que visem a adaptação e manutenção dos espaços para receber as equipes de trabalho e o público. As medidas propostas pelo grupo foram distribuídas em três etapas definidas como “momentos”:

No 1º momento, as ações compreendem medidas de adaptação e reorganização das bibliotecas com seu staff, logo na primeira quinzena, após a reabertura, quando haverá apenas a presença da equipe de trabalho. No 2º momento, as ações contemplam a entrada e permanência dos usuários, na segunda quinzena, após a reabertura das bibliotecas, quando ocorrerá a devolução dos livros. No 3º e último momento, no segundo mês, as ações abrangem a permanência dos usuários e a retomada do empréstimo de livros.

Vejamos a seguir a apresentação detalhada das ações correspondentes a cada momento previsto.

Ações de Reabertura

1

1º MOMENTO (1ª QUINZENA)

Redefinir equipes de trabalho (servidores e bolsistas), considerar os grupos de risco.

Manter os serviços remotos da quarentena: orientação à normalização de trabalhos acadêmicos, regularização de débitos, pesquisa em bases de dados, elaboração de fichas catalográficas, alimentação de repositório institucional, produção de conteúdos digitais, atualização de conteúdo nas mídias sociais, dentre outros.

Definir o horário de atendimento presencial.

Higienizar as bibliotecas com a limpeza das instalações, dos objetos e equipamentos, do mobiliário incluindo os aparelhos e centrais de ar-condicionado.²

Sinalizar locais de atendimento ao público com demarcação no piso para orientar na formação da fila e com o isolamento dos espaços de acervo, de uso individual e coletivo.

Adaptar espaços e mobiliário com a instalação de barreira acrílica no balcão de atendimento e dispensers de álcool gel na entrada e em locais estratégicos das bibliotecas.

Treinar as equipes para o uso correto dos EPI's.

Estocar e distribuir os EPI's que serão usados.

Adaptar local para a guarda dos livros devolvidos ou consultados que deverão ficar em quarentena.

Promover a divulgação das ações para a reabertura das bibliotecas, orientando os usuários e visitantes sobre os procedimentos e restrições adotados.

2

2º MOMENTO (2ª QUINZENA)

Receber os exemplares emprestados, conforme a quantidade de livros devolvidos por dia, estipulada pela biblioteca para guarda no local de quarentena.

Encaminhar as devoluções ao local reservado para quarentena,

Manter acervo isolado com acesso restrito apenas a equipe das bibliotecas.

Retomar serviços que demandam acesso ao acervo, tais como: COMUT e o depósito de produção científica, entre outros, com exceção do empréstimo de livros;

Adaptar espaços de estudo individual e consulta ao acervo com novo layout com a distância mínima de 2m entre pessoas e redução para 50% da capacidade atual.

Transformar, provisoriamente, salas separadas de estudo em grupo em salas para estudo individual. A mesma recomendação é válida para outros tipos de salas de uso coletivo, que passarão a ser de uso individual, como as de videoconferências.

Suspender temporariamente oferta de espaços para: oficinas, reuniões, palestras, seminários, workshops, campeonatos, jogos, dentre outras atividades em grupo.

Divulgar em locais estratégicos e nas mídias sociais as medidas adotadas pelas bibliotecas no combate a pandemia.

3

3º MOMENTO (2º MÊS EM DIANTE ENQUANTO DURAREM AS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO)

Retomar o empréstimo de livros, seguir as orientações do Subgrupo 2.

Liberar o uso de espaços de estudo individual e consulta nos terminais de computadores com a orientação local de distanciamento, higiene e restrição da capacidade de ocupação.

Liberar as salas de estudo em grupo para apenas duas pessoas por horário.

² A higienização constante dos ambientes e do mobiliário é fator primordial no combate à contaminação pelo coronavírus. Para isso faz-se necessária a manutenção diária do serviço de limpeza, bem como, a programação de limpeza dos filtros dos equipamentos ou centrais de ar-condicionado.



Procedimentos adotados na devolução e guarda dos exemplares

O desenvolvimento das tecnologias da informação levou ao aumento de canais e suportes de comunicação que permeiam o universo do conhecimento. O livro impresso, entretanto, permanece o principal meio de acesso à informação em bibliotecas universitárias. Na atual realidade de pandemia, o livro enquanto “objeto” torna-se um vetor a ser considerado no processo de contaminação, uma vez que o coronavírus pode permanecer ativo por até 72 horas sobre o papel. E, ao contrário de outros objetos, sua higienização é difícil, pois não é recomendado o uso de quaisquer tipos de desinfetantes sob risco de causar a degradação do papel. A mais recente literatura científica da área de conservação indica a quarentena como o método mais recomendado para garantir a “descontaminação” do papel e a integridade material dos exemplares.

Ao considerar a retomada das atividades presenciais nas bibliotecas algumas questões se tornaram premente, dentre elas: Como operacionalizar a proteção das pessoas à preservação e circulação dos livros? Só a quarentena é suficiente para conter a proliferação do Coronavírus? Como incluir a quarentena no fluxo de trabalho das equipes de atendimento?

Propor ações que respondam esses questionamentos foi a missão do Subgrupo 2, que alicerçado na literatura compilou 11 recomendações seguidas de um fluxograma com o passo a passo da circulação do exemplar, após a devolução.

Recomendações

Ações

Detalhes das Ações

1. Receber o livro, folhear o mínimo possível, para evitar contaminação.

As equipes de atendimento deverão usar EPI.

2. Suspender provisoriamente o recebimento de doações.

As doações de materiais do Campus Recife, serão recebidas pela Biblioteca Central. As doações para os Campus do Agreste e Vitória serão determinadas pelas suas coordenações.

3. Enviar para a quarentena todos os exemplares devolvidos, as doações que não puderem ser evitadas e os livros que sejam consultados in loco.

Todo exemplar manuseado, deverá ser encaminhado à quarentena.

4. Suspender temporariamente o serviço de reserva de livros.

O exemplar devolvido no Pergamum terá sua localização modificada para Quarentena (54) o que impede a reserva.

5. Realizar os pedidos de retirada de livros exclusivamente via e-mail.

Cada Biblioteca deverá divulgar qual será o e-mail a ser utilizado para essa finalidade.

6. Reduzir a quantidade de livros emprestados para 3 exemplares, por usuário, no Sistema Pergamum.

As bibliotecas podem buscar atender as demandas por informação divulgando serviços de acesso on-line que possam minimizar a ausência das fontes impressas de informação.

7. Isolar em quarentena por (10) dez dias os exemplares devolvidos.

Isolar é o melhor método e não se deve higienizar o livro com produtos químicos (cloro, álcool, detergente) para evitar a degradação da capa e das folhas.

8. Adaptar espaço separado do acervo para quarentena dos exemplares devolvidos.

O local de quarentena deverá receber ventilação preferencialmente natural, artificial para evitar a proliferação de microrganismos.

9. Organizar os exemplares da quarentena de acordo com a data que serão devolvidos ao acervo.

Estabelecer a rotina para após o prazo da quarentena guardar os livros no acervo

10. Fazer controle no Sistema Pergamum dos exemplares em quarentena e seu retorno para o acervo.

Os exemplares devolvidos receberão o status de Quarentena na localização do exemplar. Essa informação é visível ao usuário quando fizer a pesquisa no Pergamum e acessar a aba de exemplares. É necessário divulgar essa informação sobre a situação do exemplar.

11. Restringir o acesso ao acervo apenas a servidores, bolsistas e terceirizados.

Essa medida visa evitar a contaminação do acervo que será emprestado ao público.

FLUXOGRAMA DA CIRCULAÇÃO DO LIVRO





Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)

No momento atual de pandemia, a adoção de medidas como o isolamento e distanciamento social resultou na redução significativa de riscos de contaminação pelo coronavírus. Obteve-se uma espécie de 'estado provisório de segurança' que foi reforçado por meio do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), a exemplo das máscaras. O possível retorno das atividades presenciais em instituições de ensino superior impõe uma difícil situação: retomar com a rotina acadêmica e, ao mesmo tempo, proteger seu público da exposição aos riscos da COVID-19. Nesse contexto, o Subgrupo 3 tem como objetivo recomendar quais os equipamentos e produtos devem ser utilizados pelas equipes de trabalho que compõe o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE de maneira a evitar a propagação da doença.

Os Equipamentos de Proteção Individual são indispensáveis para assegurar a proteção das pessoas (VAM DE BERG, 2020) e são definidos e regulamentados pela Norma Regulamentadora (NR 6), expedida pelo Ministério do Trabalho, como: "todo dispositivo ou produto de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho", sendo estruturados, conforme as necessidades corporais, a saber: cabeça, olhos e face, proteção respiratória, proteção de tronco, membros superiores, membros inferiores, corpo inteiro e proteção contra quedas de diferença de nível (cinturão para trabalhos em altura) (BRASIL, 1978).

Os EPI's destinados aos trabalhadores em bibliotecas são aqueles recomendados para proteção da face e olhos (gorro, óculos, viseira); respiratória (máscara); e dos membros superiores (jalecos, avental ou bata, e luva para resguardar as mãos), em razão desses órgãos se constituírem em potenciais vias de contaminação (SANTANA, 2014). Assim, os itens de proteção adequados para uso em bibliotecas são: máscaras, luvas, óculos de proteção, viseiras acrílica, aventais e toucas com suas respectivas finalidades, tipos e observações. A seguir são elencados os itens de proteção adotados pelo Sistema de Bibliotecas da UFPE

EPIs adotados pelo SIB

EPI	FINALIDADE	TIPOS	OBSERVAÇÃO
Máscaras	Proteção do aparelho respiratório contra partículas nocivas suspensas no ar (poeira, vapores e partículas sólidas). (PALETTA; YAMASHITA; PENILHA 2005).	Descartável em tecido não tecido (TNT) ou similar com elástico.	Deve ser descartada após duas horas de uso.
Luvas	Proteção das mãos. Independente de se adotar as luvas como equipamento de segurança,	Látex com pó Nitrílica sem pó (apropriada para quem tem alergia ao talco ou ao látex).	Item descartável.
Viseiras	Proteção do rosto. Protetor facial do tipo face shield, recomendado como opção à adoção de barreiras de acrílico (UNIVERSIDADE..., 2020)	Confeccionada em material acrílico, 100% transparente. Tamanho único. Ajustável.	Item reutilizável que deve ser higienizado após o uso
Touca	Proteção para a cabeça contra partículas suspensas no ar, bem como evitar a contaminação pelas mãos	Touca Descartável, confeccionada em (TNT); Sanfonada (tamanho ajustável).	Item descartável.
Avental	Proteção do corpo	Produto em TNT (material hipoalergênico, atóxico, e não inflamável).	Item descartável.

Observações necessárias:

1. Necessidade de higienização

Independente de se adotar as luvas como equipamento de segurança, há que se cuidar da higienização das mãos, antes e após seu uso como também, antes e após a paramentação.

2. Cuidados com o descarte dos equipamentos

O descarte dos EPI's deve ser feito em lixo comum, mas deve-se considerar a possibilidade de eventual contaminação, por material biológico (bactéria, vírus, etc), sendo assim, esse descarte deverá receber tratamento adequado (evitar o contato sem o uso de EPI e limitar esse contato ao mínimo possível de pessoas). O material possivelmente contaminado deverá ser acondicionado em saco plástico, vedado e, se possível, identificado com símbolo de risco biológico (SANTANA, 2014).

3. Quantificando os EPI's

O uso de Equipamentos de Proteção Individual é condição indispensável para a retomada do serviço presencial de forma segura, conforme orientação do Ministério da Educação na retomada das atividades presenciais em instituições de ensino superior (BRASIL, 2020). Conseqüentemente, esse entendimento tornou imperativa a elaboração de um levantamento de necessidades de cada tipo de EPI, bem como, o quantitativo necessário para uso por um ano pelas bibliotecas. Para tanto, foram considerados os seguintes fatores:

- 1 - Perfil da equipe (bibliotecário, assistente/auxiliar administrativo e bolsista);
- 2 - Carga horária diária de trabalho;
- 3 - Tempo de vida útil do EPI.

A partir dessa identificação fatores foram quantificados os equipamentos de uso pessoal para o SIB conforme tabela.

Equipamentos de uso pessoal		
ITEM	MODALIDADE	TEMPO DE USO
Máscara em tecido TNT ou similar com elástico	Item descartável	1 unidade a cada 2 horas
Luva em látex com pó	Item descartável	1 par a cada 2 horas de uso
Luva Nitrílica sem pó	Item descartável	1 par a cada 2 horas de uso
Avental	Item descartável	1 unidade a cada 4 horas
Touca	Item descartável	1 unidade por dia
Viseiras	Item reutilizável	1 unidade por servidor, podendo ser utilizada por tempo indeterminado

4. Identificando os produtos químicos

Medidas de higiene indicam o uso de produtos químicos para complementar a eficácia dos EPI's, conforme tabela abaixo:

Quadro 5 - Produtos químicos

Produtos químicos		
PRODUTO	FINALIDADE	OBSERVAÇÃO
Álcool isopropílico	Limpeza de equipamentos eletrônicos em geral	Uso de garrafas e/ou borrifadores
Álcool a 70%	Limpeza de superfícies como bancadas, mesas, cabines de estudo	Uso de garrafas e/ou borrifadores
Álcool em gel	Limpeza das mãos	Instalação de recipiente na entrada das bibliotecas em local de fácil acesso,



Cuidados pessoais e coletivos

As medidas de prevenção a Covid-19, como o distanciamento social e o incremento dos hábitos de higiene, têm provocado mudanças na vida social e cultural. Deixar de cumprimentar com aperto de mãos, uso diário de máscaras, a lavagem frequente (consciente) de mãos dentre outras medidas, vem sendo incorporadas ao cotidiano. Há quem defenda que mesmo após a descoberta da vacina ao Covid, a adoção dessas medidas sanitárias será incorporada ao cotidiano, será o “novo normal.”

As bibliotecas, como espaços de atendimento ao público, devem promover e incluir em suas equipes de trabalho, medidas sanitárias de prevenção à Covid-19 de modo a garantir um ambiente de trabalho seguro aos servidores, aos estudantes e visitantes.

O objetivo do Subgrupo 4 é apresentar medidas de proteção a serem implementadas na rotina das equipes de trabalho. Essas medidas foram divididas em ações individuais e coletivas. Para tanto, a obediência a protocolos de segurança, o uso correto de EPI's e a manutenção dos serviços de limpeza são de forma resumida as principais medidas a serem seguidas conforme detalhado no Quadro 6.

Ações Coletivas: higienização dos espaços de trabalho e acervo

ROTINA	RECOMENDAÇÃO
O uso de máscaras é obrigatório para nas dependências das bibliotecas.	As máscaras podem ser descartáveis ou reutilizáveis.
Mobiliário e equipamentos devem ser higienizados com produtos apropriados,, antes do início de cada turno de trabalho.	Mesas, cadeiras, carrinhos de livros, telefones devem ser limpos com (álcool a 70%.) Computadores, copiadoras, telefones e similares devem ser limpos com álcool isopropílico.
Equipamentos de uso de compartilhado devem ser higienizados a cada troca de turno por quem o utilizou.	Aparelhos de telefones, computadores, equipamentos de digitalização, impressoras, dentre outros. (Para facilitar a limpeza dos teclados, eles podem ser cobertos por papel filme).
Pisos e maçanetas devem ser periodicamente higienizados com tecnicas e produtos apropriados.	Piso - varredura úmida (com pano úmido sem excesso de água, para evitar aumento da umidade relativa do ar no local). Maçanetas: álcool a 70 %. Demais superfícies devem seguir os protocolos adotados na UFPE.
Adaptar os espaços de modo a manter o distanciamento entre as equipes para evitar contaminação.	Recomenda-se uma distância mínima de 2m entre as mesas de trabalho e os atendentes no balcão de empréstimo.
Manter, quando possível, os ambientes arejados com ventilação natural.	A manutenção da qualidade do ar e o controle da temperatura e umidade relativa do ar são aspectos essenciais para garantir a salubridade no ambiente de trabalho e a preservação dos documentos.

Ações individuais 1: cuidados pessoais

ROTINA	RECOMENDAÇÃO
Uso obrigatório de equipamentos de proteção individual (EPI's).	O uso de máscara, luvas, touca e avental, é obrigatório e necessário para evitar o contágio e disseminação do vírus.
Lavar as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos depois da remoção das luvas.	Essa lavagem deve ser criteriosa de forma que o dorso, ponta dos dedos, palma das mãos e punhos sejam esfregados. Quando não for possível higienizar as mãos com água e sabão, utilizar álcool 70%.
Manter as unhas cortadas.	Ajuda na higiene das mãos e evita o rompimento das luvas de proteção.
Higienizar o aparelho celular e demais objetos que precisarão ser utilizados durante o expediente, como óculos de grau.	Essa prática evita a contaminação dos objetos de uso pessoal.
Evitar o uso compartilhado de objetos de uso pessoal, como canetas, lápis, copos, etc.	Cada servidor e bolsista deve ter seu kit de uso pessoal.
Manter o cabelo preso.	O vírus pode sobreviver tanto no cabelo quanto na barba. Por isso o uso da touca e da máscara contribui para proteção do couro cabeludo e do rosto. É importante que a máscara esteja bem ajustada ao rosto para evitar a contaminação pelas gotículas da saliva.
Antes de iniciar a paramentação devem ser removidos todos os acessórios (relógio, brinco, anéis, etc).	O uso de objetos pessoais pode danificar os equipamentos de proteção individual causando contato direto com superfícies e objetos que podem estar contaminados
Evitar cumprimentar pessoas com abraços, beijos e apertos de mãos.	Manter uma distância mínima de 2 metros,
Levar o mínimo possível de objetos para o local de trabalho.	Reservar local para guarda individual dos pertences, separado das áreas de atendimento e convívio.

Ações individuais 2: Orientações para o uso de EPI

ROTINA	RECOMENDAÇÃO
Deixar separado o kit de uso pessoal diário em local apropriado e de uso pessoal.	Cada servidor e bolsista deverá ter controle sobre o seu kit de EPI diário, bem como, a guarda daqueles que são reutilizáveis.
Higienizar bem as mãos e os antebraços antes de proceder à paramentação de EPI's.	Delimitar um local de paramentação (vestimenta) dos EPI's., se possível ter um espelho nesse local que facilite o correto uso dos equipamentos.
Obedecer a sequência na paramentação: avental, máscara, touca, viseira e luvas.	A equipe de comunicação do SIB produzirá material ilustrativo para uso dos EPIs. As equipes receberam capacitação no uso de EPIs por profissional da área de saúde.
Descartar os EPI's após o uso em local apropriado e reservado para esse fim.	Higienizar as mãos após cada etapa e utilizar os pontos de descarte de EPIs disponíveis nas bibliotecas.
Higienizar as mãos e objetos pessoais ao deixar o local de trabalho.	É importante também higienizar os objetos pessoais e coletivos que foram utilizados durante o expediente



Práticas de comunicação no processo de reabertura

A organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, declarou que o surto causado pelo novo coronavírus constituía uma emergência de saúde pública de importância internacional. Pouco tempo depois, em 11 de março de 2020, a OMS caracteriza a COVID-19 como uma pandemia. Diante do cenário instalado, diversas ações foram tomadas por governos e iniciativa privada para minimizar o avanço do vírus em todo o mundo. Do fechamento das fronteiras, cancelamento de eventos esportivos, suspensão das aulas (nas escolas e em universidades), até a determinação de período *lockdown*, caracterizado como um sistema de quarentena mais rígido, o isolamento foi aplicado tanto nos grandes centros urbanos como nos pequenos municípios brasileiros.

O estágio atual da Covid no Brasil, muito embora, ainda seja crescente e pandêmico em alguns estados como Pernambuco, passa por um processo de flexibilização³ das medidas de restrição e isolamento social, por considerar evidências que indicam uma estabilização na utilização de leitos hospitalares, e de novos casos. Nesse contexto, instituições de ensino como a Universidade Federal de Pernambuco, por meio da elaboração de protocolos como os apresentados neste Guia, planejam o retorno às atividades presenciais de maneira segura para a comunidade acadêmica. Dessa forma, o objetivo desse subgrupo é apresentar um plano de comunicação para o Sistema integrado de Bibliotecas que atenda tanto as equipes de trabalho quanto os usuários das bibliotecas.

As propostas aqui apresentadas foram pautadas em duas instituições que são referência para quem lida neste momento com a reabertura de bibliotecas, uma primeira delas a American Library Association (ALA), considerada um dos principais organismos internacionais na área da Biblioteconomia, assim como, as orientações dadas pela Organização Mundial de Saúde (CRB6, 2020). Ambos apresentam o aspecto comunicacional como fator primordial no combate a pandemia por meio da conscientização de equipes de trabalho e do público sobre cuidados básicos de higiene e os riscos de contaminação. O uso da comunicação, em meio a atual crise de saúde pública, constitui portanto, uma

3 Informações da Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco. Disponível em: <http://portal.saude.pe.gov.br/noticias/secretaria/covid-19-pe-tem-baixa-taxa-de-contagio>. Acesso em: 25 jun. 2020.

importante ferramenta de combate à COVID-19. Segundo a OMS (2020), os cinco pontos a serem considerados no processo comunicacional são:

1. Confiança. O objetivo crucial de uma comunicação em um surto epidêmico é comunicar-se com o público de forma a criar, manter ou resgatar a confiança.

2. Anúncio imediato. Os parâmetros de confiança são estabelecidos ao primeiro anúncio oficial. A oportunidade, a franqueza, e a amplitude desta mensagem podem fazer do anúncio o mais importante de toda a comunicação em surto epidêmico.

3. Transparência. Manter a confiança da opinião pública em uma emergência de saúde pública exige transparência (ou seja, uma comunicação que seja franca, facilmente entendida, completa e fiel aos fatos).

4. Público. Entender o público é crítico para uma comunicação eficaz. Geralmente é difícil mudar crenças existentes, a não ser que se estabeleça isto com um objetivo explícito. E é quase impossível criar mensagens que atravessem a lacuna existente entre o público e os especialistas sem saber o que o público pensa.

5. Planejamento. As decisões e ações das autoridades de saúde pública têm um efeito maior na confiança e na percepção de risco pelo público, do que a comunicação. Há um impacto de comunicação de risco em tudo que os administradores no controle de epidemias fazem, não apenas no que foi dito.

Ao considerar essas orientações no plano da comunicação foram traçadas as seguintes linhas de ação:

Quadro 9 - Linhas de ação do Plano de Comunicação

Público-Alvo	Ação	Objetivo
Comunidade acadêmica da UFPE	Produzir material informativo, em meio digital, sobre cuidados pessoais que evitem a contaminação pelo coronavírus no manuseio de livros.	Apresentar boas práticas de uso dos livros de maneira a evitar a contaminação do exemplar e contribuir, ao mesmo tempo, para a conservação do documento.
	Produzir material informativo, em meio digital, que divulgue as medidas de segurança a serem adotadas antes de ir as bibliotecas.	Instruir sobre quais procedimentos de segurança estão sendo adotados nas bibliotecas em relação ao uso dos espaços e circulação nas dependências das bibliotecas.
	Produzir material informativo, em meio digital, que informe sobre a circulação dos livros.	Esclarecer sobre as condições de empréstimo, consulta, reserva e devolução de livros.
Equipes de trabalho (servidores e bolsistas)	Promover capacitação que oriente sobre a importância das boas práticas de higiene e do modo correto de uso de EPI's.	Instruir sobre cuidados pessoais e coletivos que devem ser adotados no ambiente de trabalho e no trato com o público.
Colaboradores (equipe terceirizada para limpeza).	Promover capacitação que oriente sobre a importância das boas práticas de higiene, do modo correto de uso de EPI's e da realização das atividades de limpeza.	Instruir sobre cuidados pessoais e coletivos que devem ser adotados no ambiente de trabalho e no modo como devem realizar suas atividades de limpeza.

Para o plano de comunicação, o Subgrupo 5 elaborou o seguinte fluxo de trabalho:

Figura 1 - Fluxo do plano de comunicação

Grupo 5 Comunicação / divulgação

01 Os subgrupos enviam para o email: **comunicacaogrupos5@gmail.com** o conteúdo que deseja divulgar

02 O conteúdo é avaliado pela equipe de comunicação/divulgação que informará como e em qual plataforma será veiculado, retornando ao subgrupo solicitante.

03 O subgrupo solicitante fará suas análises, podendo fazer sugestões e possíveis alterações, devolvendo via email o conteúdo analisado.

04 Conteúdo analisado e aprovado, segue para divulgação

05 O conteúdo é divulgado

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Orientações gerais:** máscaras faciais de uso não profissional. Brasília: ANVISA, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>. Acesso em: 25 abr. 2020.

ASOCIACIÓN ANDALUZA DE BIBLIOTECARIOS (España). **Protocolo de actuación para la reapertura de bibliotecas.** Málaga: AAB, 2020. Disponível em: <https://www.aab.es/la-aab/>. Acesso em: 22 abr. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT PR 1002:2020.** Prática Recomendada: máscaras de proteção respiratória para uso não profissional: guia de requisitos básicos para métodos de ensaio, fabricação e uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/>. Acesso em: 26 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de ensino.** Julho de 2020. Disponível em: [CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf](#). Acesso em: 05 jul. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI.** Brasília: D.O.U. Portaria n.º 3.214, de 08 de junho de 1978. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/nr-06-atualizada-2018.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2020.

CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGÍA Y CAPACITACIÓN EM PRESERVACIÓN (España). Recursos culturales y el COVID-19. **La preservación em la Práctica:** Desastres, abr. 2020. Disponível em: <https://www.ncptt.nps.gov/blog/recursos-culturales-y-el-covid-19/>. Acesso em: 24 abr. 2020.

COMISSÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. **Recomendações da Comissão Brasileira de Bibliotecas - CBBU para elaboração de planejamento de reabertura das bibliotecas universitárias.** 2020. Disponível em: <http://www.febab.org.br/cbbu/wp-content/uploads/2020/05/Recomenda%C3%A7%C3%B5es-14-de-maio-1.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). **Coronavírus:** unhas longas, anéis e até esmaltes devem ser evitados. 03 mar. 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/coronavirus-unhas-longas-aneis-e-ate-esmaltes-devem-ser-evitados_77451.html. Acesso em: 24 abr. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DA 6ª REGIÃO (CRB-6). **Covid-19:** saiba como preparar a biblioteca. 2020. Disponível em: <http://crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/covid-19-saiba-como-preparar-a-biblioteca/>. Acesso em: 30 maio 2020.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - 8ª Região (CRB-8). **Preparação das bibliotecas ante ao Coronavírus,** 16 mar. 2020. Disponível em: <http://www.crb8.org.br/preparacao-das-bibliotecas-ante-ao-coronavirus/>. Acesso em: 23 abr. 2020.

_____. **Recomendações do ICOM Brasil em relação à COVID-19,** 16 abr. 2020. Disponível em: <http://www.crb8.org.br/recomendacoes-do-icom-brasil-em-relacao-a-covid-19/>. Acesso em: 23 abr. 2020.

EWEN, Lara. How to sanitize collections in a pandemic: conservators weigh in on the my steries of materials handling during COVID-19. **American Libraries,** Chicago, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://americanlibrariesmagazine.org/blogs/the-scoop/how-to-sanitize-collections-covid-19/>. Acesso em: 24 abr. 2020.

_____. Libraries and pandemic preparedness. **American Libraries,** Chicago, 05 mar. 2020. Disponível em: <https://americanlibrariesmagazine.org/blogs/the-scoop/covid-19-libraries-pandemic-preparedness/>. Acesso em: 23 abr. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Quanto tempo o coronavírus sobrevive em superfícies?** 16 jun. 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/quanto-tempo-o-coronavirus-sobrevive-em-superficies>. Acesso em: 8 maio 2020.

GOMES, Célia Maria. **Saúde e segurança no trabalho em arquivos na percepção dos profissionais da Fundação Casa de José Américo na cidade de João Pessoa.** 2014. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – CCSA, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1339>. Acesso em: 5 maio 2020.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ASSOCIATIONS. **A COVID-19 e o setor de bibliotecas em termos mundiais**. Tradução de Lívia Aguiar Salomão, Miguel Araújo de Matos. 7 abr. 2020. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/covid-19_and_the_global_library_field-pt.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

MARQUINA ARENAS, Julián. Sete medidas a serem consideradas na reabertura das bibliotecas pós-pandemia. **Revista Biblio**, Rio de Janeiro, 17 abr. 2020. Disponível em: <https://biblio.cartacapital.com.br/sete-medidas-a-serem-consideradas-na-reabertura-das-bibliotecas-pos-pandemia/>. Acesso em: 23 abr. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Comunicação eficaz com a mídia durante emergências de saúde pública**: um manual da OMS / Organização Mundial da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_eficaz_midia_durante_emergencias.pdf. Acesso em: 28 de maio 2020.

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo; YAMASHITA, Marina Mayumi; PENILHA, Débora Ferrazoli. Equipamentos de proteção individual (EPIs) para profissionais de bibliotecas, centros de documentação e arquivos. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, p. 67-79, 3 fev. 2005. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2066>. Acesso em: 26 abr. 2020.

SANTANA, Rogério. **Biossegurança em Biblioteconomia**: uma abordagem para conservação de acervos, profissionais e usuários em bibliotecas. 2014. 112 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia). Centro De Ciências Humanas e Sociais, Escola de Biblioteconomia, Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/eb/arquivos/tccs-2014.2/TCC%20ROGERIO%20SANTANA%2019%20DEZ%202014.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2020.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Diretrizes para o funcionamento das bibliotecas da USP no período pós-quarentena da pandemia de COVID-19.** São Paulo: USP, 2020. 11 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Uso de equipamento de proteção individual para paciente suspeito de infecção pelo novo coronavírus (covid-19).** Disponível em:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/210672/5180417/Cartaz+-paramentacao.pdf/fb4c598f-f8cc-49cc-aa3a-fe4231c19ec5>. Acesso 25 abr. 2020.

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** 19 abr. 2020. Disponível em:

<https://proad.ufba.br/recomendacoes-para-protECAo-da-saude-dos-profissionais-e-preservacao-dos-documentos-diante-do-covid>. Acesso em: 25 abr. 2020.